

Curso

Intervenção Fonoaudiológica





## Curso

### Intervenção Fonoaudiológica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/educacao/curso/intervencao-fonoaudiologica](http://www.techtute.com/br/educacao/curso/intervencao-fonoaudiologica)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 30*

06

Certificado

---

*pág. 38*

# 01

# Apresentação

Dislalia, dislexia ou disfemia são alguns dos distúrbios de linguagem mais comuns na infância, que causam diferentes problemas de ensino ou incapacidade de falar fluentemente em público. Estabelecer o tratamento e o controle adequados para esses vários tipos de patologias da fala é essencial para garantir a otimização da aprendizagem e das habilidades de comunicação da criança, e é por isso que os profissionais com alta competência em Intervenção Fonoaudiológica são muito procurados pelas escolas e pelos próprios pais. Por esse motivo, a TECH criou este programa, com o qual o aluno dominará as técnicas e exercícios de intervenção para combater diferentes distúrbios de forma 100% online para impulsionar seu acesso a inúmeras oportunidades de trabalho.



“

*Com o Curso de Intervenção Fonoaudiológica,  
você aprenderá a criar exercícios para combater  
a dislalia e a disfemia em crianças”*

Os distúrbios de linguagem, como disartria, dislalia ou disfemia, são um grande obstáculo para a aprendizagem das crianças em sala de aula, retardando seu desenvolvimento cognitivo em comparação com seus colegas de classe. A incapacidade de se comunicar bem com os outros, participar das aulas ou ler fluentemente também aumenta o desconforto, o estresse e a ansiedade das crianças. Diante desses problemas, cada vez mais os familiares estão optando por recorrer aos melhores fonoaudiólogos para acabar com as dificuldades que limitam o bem-estar de seus filhos.

Diante dessa circunstância, a TECH criou esta qualificação, por meio da qual o aluno adotará as melhores técnicas de Intervenção Fonoaudiológica para as diferentes patologias da fala, a fim de enriquecer sua metodologia de trabalho e prestar os serviços mais adequados a cada criança, garantindo assim seu crescimento profissional. Durante 150 horas de aprendizagem intensiva, o profissional aprenderá a usar os recursos tecnológicos existentes para o tratamento da dislexia e implementar estratégias didáticas para favorecer o desenvolvimento acadêmico das crianças com dislexia. Além disso, lidará com os protocolos para a elaboração de um programa de intervenção para pacientes que sofrem de transtorno do espectro do autismo.

Tudo isso, por meio de uma metodologia 100% online, que permitirá ao aluno obter uma experiência de aprendizagem excelente e confortável, sem a necessidade de fazer deslocamentos incômodos para instituições de ensino. Da mesma forma, terá à sua disposição conteúdos didáticos expressamente elaborados pelos melhores profissionais da área de Fonoaudiologia, de modo que os conhecimentos serão plenamente aplicáveis em sua experiência profissional.

Este **Curso de Intervenção Fonoaudiológica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- Estudo de casos apresentados por especialistas em Fonoaudiologia
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Adquira as competências necessárias para desenvolver um programa de intervenção fonoaudiológica voltado para o paciente com Autismo através desta capacitação"*



*Multiplique suas oportunidades de carreira no campo da Fonoaudiologia matriculando-se no Curso de Intervenção Fonoaudiológica"*

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Graças a um sistema inovador, o Relearning, você terá um processo de aprendizagem adaptado ao seu próprio ritmo de estudo e às suas necessidades acadêmicas.*

*Aproveite os materiais didáticos preparados por especialistas, totalmente atualizados e disponíveis 24 horas por dia por meio deste programa.*



# 02

## Objetivos

Este Curso permitirá que os alunos ampliem seus conhecimentos e habilidades em Intervenção Fonoaudiológica para diferentes tipos de distúrbios da fala que afetam crianças em idade escolar. Dessa forma, o aluno adquirirá as diretrizes mais atualizadas para o tratamento de distúrbios como a dislexia ou a dislalia, aperfeiçoando suas habilidades para se posicionar na vanguarda do seu setor através dos seguintes objetivos gerais e específicos elaborados pela TECH.







“

*Após concluir este Curso, você ampliará significativamente seu conhecimento no campo da Intervenção em Fonoaudiologia para crescer profissionalmente”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Oferecer uma educação especializada baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam obter competências em detecção, prevenção, avaliação e intervenção nas logopatias tratadas
- ♦ Consolidar conhecimentos básicos do processo de intervenção na sala de aula e em outros espaços com base nos últimos avanços tecnológicos que facilitam para o aluno o acesso à informação e ao plano de estudos
- ♦ Atualizar e desenvolver conhecimentos específicos sobre as características desses transtornos para refinar o diagnóstico diferencial e proativo que estabelece as diretrizes de intervenção
- ♦ Sensibilizar a comunidade educacional para a necessidade de educação inclusiva e modelos de intervenção holísticos com a participação de todos os agentes
- ♦ Aprender sobre experiências educacionais e boas práticas em terapia da fala e intervenção psicossocial que promovam a adaptação pessoal, sociofamiliar e educacional dos alunos com essas necessidades





## Objetivos específicos

---

- ♦ Adquirir os conhecimentos básicos relacionados à avaliação fonoaudiológica
- ♦ Aprofundar o conhecimento das dislalias e dos diferentes tipos de classificações e subtipos que existem
- ♦ Conhecer tudo o que está envolvido no processo de avaliação a fim de poder realizar a intervenção de fonoaudiologia mais eficaz possível
- ♦ Ser consciente e capaz de envolver a família na intervenção da criança para que ela faça parte do processo e para que essa colaboração seja o mais eficaz possível



*Domine, com essa qualificação, os mecanismos para coordenar os diferentes agentes envolvidos na avaliação da criança com diferentes tipos de logopatias"*

03

# Direção do curso

Graças ao compromisso incansável da TECH em manter intacto o alto nível educacional que caracteriza suas qualificações, este Curso conta com um corpo docente formado pelos melhores fonoaudiólogos, especializados em intervenção psicológica com diferentes tipos de pessoas. Esses profissionais serão responsáveis por fornecer aos alunos o conhecimento mais aplicável em seu trabalho diário, graças à implementação detalhada do conteúdo didático que eles acessarão durante a duração deste curso.



A close-up photograph of a person's hands, wearing a red and blue plaid shirt, playing with colorful plastic blocks (green, blue, yellow) on a light-colored table. The background is blurred, showing a white wall and a white object. The image is partially obscured by a large red diagonal shape on the right side of the page.

“

*Os profissionais responsáveis pelo programa deste Curso trabalham ativamente no campo da Fonoaudiologia para fornecer a você o conhecimento mais atualizado nessa área”*

## Diretora Internacional Convidada

A Doutora Elizabeth Anne Rosenzweig é uma especialista de renome internacional, dedicada ao atendimento de crianças com perda auditiva. Como especialista em **Linguagem Falada e Terapeuta Certificada**, ela desenvolveu diferentes estratégias de assistência precoce, baseadas na teleprática, com amplos benefícios para os pacientes e suas famílias.

Além disso, os interesses de pesquisa da Doutora Rosenzweig têm se centrado no atendimento ao trauma, na **prática verbal auditiva culturalmente sensível** e na **preparação pessoal**. Graças ao seu ativo trabalho acadêmico nessas áreas, ela recebeu numerosos prêmios, entre os quais se destaca o **Prêmio de Pesquisa sobre Diversidade** da Universidade de Columbia.

Devido às suas competências avançadas, ela assumiu desafios profissionais como a liderança da **Clínica Edward D. Mysak de Transtornos da Comunicação**, vinculada à Universidade de Columbia. Ela também se destaca por sua trajetória acadêmica, tendo atuado como professora na Faculdade de Educação de Columbia e colaboradora do **Instituto Geral de Profissões de Saúde**. Além disso, é revisora oficial de publicações de grande impacto na comunidade científica, como *The Journal of Early Hearing Detection and Intervention* e *The Journal of Deaf Studies and Deaf Education*.

A Doutora Rosenzweig também gerencia e dirige o projeto **AuditoryVerbalTherapy.net**, através do qual oferece **serviços de terapia remota** a pacientes de diversas partes do mundo. Além disso, é **consultora de linguagem e audiologia** para outros centros especializados ao redor do globo. Ela se dedica também ao desenvolvimento de atividades sem fins lucrativos e participa do **Projeto Escuchar sin Límites**, destinado a crianças e profissionais da América Latina. Ao mesmo tempo, a **Associação Alexander Graham Bell para Surdos e Pessoas com Dificuldades Auditivas** conta com ela como vice-presidente.



## Dra. Rosenzweig, Elizabeth Anne

---

- ♦ Diretora da Clínica de Distúrbios da Comunicação da Universidade de Columbia, Nova Iorque, EUA
- ♦ Professora Catedrática do Hospital Geral do Instituto das Profissões da Saúde
- ♦ Diretora do Consultório Privado AuditoryVerbalTherapy.net
- ♦ Chefe de Departamento na Universidade Yeshiva
- ♦ Especialista Adjunta no Teachers College da Universidade de Columbia
- ♦ Revisora das revistas especializadas The Journal of Deaf Studies and Deaf Education e The Journal of Early Hearing Detection and Intervention
- ♦ Vice-Presidente da Alexander Graham Bell Associação para Surdos e Deficientes Auditivos
- ♦ Doutorado em Educação pela Universidade de Columbia
- ♦ Mestrado em Terapia da Fala pela Universidade de Fontbonne
- ♦ Licenciatura em Ciências da Comunicação e Distúrbios da Comunicação pela Texas Christian University
- ♦ Membro de: Associação Americana de Fala e Linguagem, Aliança Americana de Implantes Cocleares, Consórcio Nacional para Liderança em Deficiência Sensorial



*Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Sra. Maria Asunción Vázquez Pérez

- ♦ Fonoaudióloga especializada em Neurologopédia
- ♦ Fonoaudióloga da Neurosens
- ♦ Fonoaudióloga da Clínica Reabilitadora Rehasalud
- ♦ Fonoaudióloga do Consultório de Psicologia Sendas
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- ♦ Mestrado em Neurofonoaudiologia

## Professores

### Sra. Fina Mari Berbel

- ♦ Fonoaudióloga Especialista em Audiologia Clínica e Terapia da Audição
- ♦ Fonoaudióloga da Federação de Surdos de Alicante
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Mestrado em Audiologia Clínica e Terapia Auditiva pela Universidade de Murcia
- ♦ Formação em Interpretação de Língua de Sinais Espanhola (LSE)

### Sra. Sandra María Mata Ares

- ♦ Fonoaudióloga especializada em Intervenção da Fonoaudiologia na Infância e Adolescência
- ♦ Fonoaudióloga na Sandra Comunícate Logopeda
- ♦ Fonoaudióloga na Fisiosaúde
- ♦ Fonoaudióloga do Centro Polivalente Ana Parada
- ♦ Fonoaudióloga do Centro Sanitario de Psicologia e Logopeda Familiar
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- ♦ Mestrado em Intervenção em Fonoaudiologia na Infância e Adolescência pela Universidade de A Coruña



## Professores

### Sra. Andrea Plana González

- ♦ Fundadora da Logrospedia
- ♦ Fonoaudióloga na ClínicActiva e Amaco Salud
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Motricidade Orofacial e Terapia Miofuncional pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Terapia Vocal pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Neuroreabilitação e Atenção Precoce pela Universidade CEU Cardenal Herrera

### Sra. Rosana Rico Sánchez

- ♦ Diretora e Fonoaudióloga do Centro de Fonoaudiologia e Pedagogia Palabras y Más
- ♦ Fonoaudióloga na OrientaMedia
- ♦ Palestrante em conferências especializadas
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Formada em Psicologia pela UNED
- ♦ Especialista em Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC)

### Sra. Ester Cerezo Fernández

- ♦ Fonoaudióloga da Clínica de Neuroreabilitação Paso a Paso
- ♦ Fonoaudióloga na Residência de San Jerónimo
- ♦ Editora da Revista Zona Hospitalaria
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Castilla-La Mancha.
- ♦ Mestrado em Neuropsicologia Clínica pelo Instituto Iteap
- ♦ Especialista em Terapia Miofuncional pela Euroinnova Business School
- ♦ Especialista em Atenção Precoce pela Euroinnova Business School
- ♦ Especialista em Musicoterapia pela Euroinnova Business School

### Sra. Patricia López Mouriz

- ♦ Psicóloga na FÍSICO Fisioterapia y Salud
- ♦ Psicóloga Mediadora na Associação ADAFAD
- ♦ Psicóloga do Centro Orienta
- ♦ Psicóloga em Psicotécnico Abrente
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- ♦ Formação em Igualdade, Terapia Breve e Dificuldades de Aprendizagem em Crianças

# 04

## Estrutura e conteúdo

O programa de estudos deste Curso é composto de 1 módulo por meio do qual o aluno aumentará seu conhecimento e suas competências em intervenção fonoaudiológicas para diferentes logopatias. Os materiais didáticos disponíveis para o profissional durante essa experiência pedagógica abrangem uma ampla variedade de formatos, incluindo resumos interativos, testes avaliativos e leituras complementares. O objetivo da TECH é oferecer aos seus alunos um ensino 100% online, adaptado às suas necessidades e preocupações acadêmicas totalmente compatível com suas tarefas pessoais.



A large, stylized yellow quotation mark icon consisting of two facing curves.

*Estude através de uma metodologia  
100% online"*

## Módulo 1. Recursos para Intervenção nas Diferentes Fonoaudiologias

- 1.1. Materiais e recursos para intervenções de fonoaudiologia para dislalias
  - 1.1.1. Introdução à unidade
  - 1.1.2. Materiais e recursos para a correção do fonema /p/ em todas as posições
    - 1.1.2.1. Material preparado internamente
    - 1.1.2.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.2.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.3. Materiais e recursos para a correção do fonema /s/ em todas as posições
    - 1.1.3.1. Material preparado internamente
    - 1.1.3.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.3.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.4. Materiais e recursos para a correção do fonema /r/ em todas as posições
    - 1.1.4.1. Material preparado internamente
    - 1.1.4.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.4.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.5. Materiais e recursos para a correção do fonema /l/ em todas as posições
    - 1.1.5.1. Material preparado internamente
    - 1.1.5.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.5.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.6. Materiais e recursos para a correção do fonema /m/ em todas as posições
    - 1.1.6.1. Material preparado internamente
    - 1.1.6.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.6.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.7. Materiais e recursos para a correção do fonema /n/ em todas as posições
    - 1.1.7.1. Material preparado internamente
    - 1.1.7.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.7.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.8. Materiais e recursos para a correção do fonema /d/ em todas as posições
    - 1.1.8.1. Material preparado internamente
    - 1.1.8.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.8.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.9. Materiais e recursos para a correção do fonema /z/ em todas as posições
    - 1.1.9.1. Material preparado internamente
    - 1.1.9.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.9.3. Recursos tecnológicos
  - 1.1.10. Materiais e recursos para a correção do fonema /k/ em todas as posições
    - 1.1.10.1. Material preparado internamente
    - 1.1.10.2. Material comercialmente disponível
    - 1.1.10.3. Recursos tecnológicos
- 1.2. Materiais e recursos para intervenções de fonoaudiologia para dislalias II
  - 1.2.1. Materiais e recursos para a correção do fonema /f/ em todas as posições
    - 1.2.1.1. Material preparado internamente
    - 1.2.1.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.1.3. Recursos tecnológicos
  - 1.2.2. Materiais e recursos para a correção do fonema /nh/ em todas as posições
    - 1.2.2.1. Material preparado internamente
    - 1.2.2.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.2.3. Recursos tecnológicos
  - 1.2.3. Materiais e recursos para a correção do fonema /g/ em todas as posições
    - 1.2.3.1. Material preparado internamente
    - 1.2.3.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.3.3. Recursos tecnológicos
  - 1.2.4. Materiais e recursos para a correção do fonema /lh/ em todas as posições
    - 1.2.4.1. Material preparado internamente
    - 1.2.4.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.4.3. Recursos tecnológicos
  - 1.2.5. Materiais e recursos para a correção do fonema /b/ em todas as posições
    - 1.2.5.1. Material preparado internamente
    - 1.2.5.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.5.3. Recursos tecnológicos
  - 1.2.6. Materiais e recursos para a correção do fonema /t/ em todas as posições
    - 1.2.6.1. Material preparado internamente
    - 1.2.6.2. Material comercialmente disponível
    - 1.2.6.3. Recursos tecnológicos



- 1.2.7. Materiais e recursos para a correção do fonema /ch/ em todas as posições
  - 1.2.7.1. Material preparado internamente
  - 1.2.7.2. Material comercialmente disponível
  - 1.2.7.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.8. Materiais e recursos para a correção do fonema // em todas as posições
  - 1.2.8.1. Material preparado internamente
  - 1.2.8.2. Material comercialmente disponível
  - 1.2.8.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.9. Materiais e recursos para a correção do fonema /r/ em todas as posições
  - 1.2.9.1. Material preparado internamente
  - 1.2.9.2. Material comercialmente disponível
  - 1.2.9.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.10. Conclusões finais
- 1.3. Intervenção em dislexia
  - 1.3.1. Aspectos gerais de intervenção
  - 1.3.2. Definição de objetivos com base no perfil diagnosticado
    - 1.3.2.1. Análise das amostragens coletadas
  - 1.3.3. Priorização e sequenciamento de objetivos
    - 1.3.3.1. Processamento neurobiológico
    - 1.3.3.2. Processamento psicolinguístico
  - 1.3.4. Adequação dos objetivos aos conteúdos a serem trabalhados
    - 1.3.4.1. Do objetivo específico ao conteúdo
  - 1.3.5. Proposta de atividades por área de intervenção
    - 1.3.5.1. Propostas com base no componente visual
    - 1.3.5.2. Propostas com base no componente fonológico
    - 1.3.5.3. Propostas baseadas na prática da leitura
  - 1.3.6. Programas e ferramentas de intervenção
    - 1.3.6.1. Método Orton-Gillingham
    - 1.3.6.2. Programa A.C.O.S
  - 1.3.7. Materiais de intervenção padronizados
    - 1.3.7.1. Materiais impressos
    - 1.3.7.2. Outros materiais

- 1.3.8. Organização dos espaços
  - 1.3.8.1. Lateralização
  - 1.3.8.2. Modalidades sensoriais
  - 1.3.8.3. Movimentos oculares
  - 1.3.8.4. Habilidades Viso-perceptuais
  - 1.3.8.5. A motricidade fina
- 1.3.9. Adaptações necessárias na sala de aula
  - 1.3.9.1. Adaptações curriculares
- 1.3.10. Conclusões e anexos
- 1.4. Diretrizes para a transversalização
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Orientações para a pessoa com dislexia
    - 1.4.2.1. Enfrentar o diagnóstico
    - 1.4.2.2. Orientações para a vida diária
    - 1.4.2.3. Orientações para a pessoa com dislexia como estudante
  - 1.4.3. Orientações para o ambiente familiar
    - 1.4.3.1. Orientações para colaborar na intervenção
    - 1.4.3.2. Orientações gerais
  - 1.4.4. Orientações para o contexto educativo
    - 1.4.4.1. As adaptações
    - 1.4.4.2. Medidas a serem tomadas para facilitar a aquisição de conteúdo
    - 1.4.4.3. Orientações a seguir para passar nos exames
  - 1.4.5. Orientações específicas para professores de línguas estrangeiras
    - 1.4.5.1. O desafio da aprendizagem de idiomas
  - 1.4.6. Orientações para outros profissionais
  - 1.4.7. Orientações para textos escritos
    - 1.4.7.1. A tipografia
    - 1.4.7.2. O tamanho da letra/fonte
    - 1.4.7.3. As cores
    - 1.4.7.4. Espaçamento entre caracteres, linhas e parágrafos
  - 1.4.8. Orientações para o conteúdo do texto
    - 1.4.8.1. Frequência e duração das palavras
    - 1.4.8.2. Simplificação sintática
    - 1.4.8.3. Expressões numéricas
    - 1.4.8.4. O uso de esquemas gráficos
  - 1.4.9. Tecnologia para a escrita
  - 1.4.10. Conclusões e anexos
- 1.5. Intervenção fonoaudiológica em TEL e considerações gerais para o desenvolvimento de um programa de intervenção fonoaudiológica para crianças com TEL
  - 1.5.1. O que é um programa de intervenção em fonoaudiologia?
    - 1.5.1.1. Exemplos de programas de intervenção
    - 1.5.1.2. O que é um programa de intervenção em fonoaudiologia?
    - 1.5.1.3. Considerações sobre o programa de intervenção de fonoaudiologia
  - 1.5.2. Objetivos sobre o programa de intervenção de fonoaudiologia em Crianças TEL. Por que criar um programa de intervenção?
    - 1.5.2.1. Objetivos sobre a intervenção de fonoaudiologia em Crianças TEL
    - 1.5.2.2. Objetivos sobre o programa de intervenção de fonoaudiologia em Crianças TEL
  - 1.5.3. Áreas de intervenção fonoaudiológico
    - 1.5.3.1. Intervenção em dificuldades de linguagem
      - 1.5.3.1.1. Intervenção na área lexical
      - 1.5.3.1.2. Intervenção na área morfológica
      - 1.5.3.1.3. Intervenção na área sintática
      - 1.5.3.1.4. Intervenção na área programática
  - 1.5.4. Intervenção em dificuldades de função executiva
    - 1.5.4.1. Intervenção na memória
    - 1.5.4.2. Intervenção na atenção
    - 1.5.4.3. Intervenção na programação
  - 1.5.5. Aspectos importantes a serem levados em conta durante a intervenção fonoaudiológica com a criança com TEL
    - 1.5.5.1. Considerações intervenção em crianças com TEL
      - 1.5.5.1.1. A importância de levar em conta os pontos fracos das crianças com TEL durante a intervenção fonoaudiológica
      - 1.5.5.1.2. Como adaptar a intervenção às particularidades de cada caso?
        - 1.5.5.1.2.1. A importância dos interesses durante a intervenção fonoaudiológica

- 1.5.6. Proposta de atividades a serem realizadas durante as intervenções de terapia fonoaudiológica
    - 1.5.6.1. A importância de adaptar as atividades à intervenção
      - 1.5.6.1.1. Recursos materiais
      - 1.5.6.1.2. Atividades. no desenvolvimento das sessões intervenção
  - 1.5.7. Sistemas de comunicação aumentativa e/ou alternativa na intervenção TEL
    - 1.5.7.1. O que são os SAACs?
      - 1.5.7.1.1. Definição de SAAC
      - 1.5.7.1.2. Patologias e distúrbios para os quais os SAAC são usados
    - 1.5.7.2. É apropriado usar o SAAC na intervenção de crianças com TEL?
    - 1.5.7.3. Sistemas aumentativos de fala para crianças com TLE. Quando e onde usá-los?
  - 1.5.8. Pictogramas na intervenção TEL
    - 1.5.8.1. O que são pictogramas?
    - 1.5.8.2. Como promover o sucesso da intervenção com TEL?
  - 1.5.9. Proposta de materiais de intervenção
    - 1.5.9.1. A importância da adequação dos materiais usados na intervenção com crianças com TEL
    - 1.5.9.2. Lista de materiais adequados para uso em atividades com crianças com TEL
  - 1.5.10. Como promover a compreensão das atividades de intervenção para crianças com TEL?
    - 1.5.10.1. Dificuldades para entender as atividades
    - 1.5.10.2. Estratégias para promover a compreensão das atividades realizadas durante a intervenção
    - 1.5.10.3. A estrutura das atividades
      - 1.5.10.3.1. Recursos visuais durante a atividade
- 1.6. Elaboração de um programa de intervenção Autismo
    - 1.6.1. Identificação das necessidades e direcionamento
      - 1.6.1.1. Estratégias de intervenção na atenção precoce
      - 1.6.1.2. Modelo Denver
    - 1.6.2. Análise dos objetivos com base nos níveis de desenvolvimento
      - 1.6.2.1. Programa de intervenção para fortalecer as áreas comunicativas e linguísticas
    - 1.6.3. Desenvolvimento de comportamentos comunicativos pré-verbais
      - 1.6.3.1. Análise comportamental aplicada
    - 1.6.4. Revisão bibliográfica de teorias e programas no autismo infantil
      - 1.6.4.1. Estudos científicos com grupos de crianças com TEA
      - 1.6.4.2. Resultados e conclusões finais com base nos programas propostos
    - 1.6.5. Idade escolar
      - 1.6.5.1. Educação inclusiva
      - 1.6.5.2. Leitura global como um facilitador da integração em sala de aula
    - 1.6.6. Idade adulta
      - 1.6.6.1. Como intervir/apoiar na idade adulta?
      - 1.6.6.2. Elaboração de um programa específico
    - 1.6.7. Intervenção cognitivo comportamental
      - 1.6.7.1. Análise de Comportamento Aplicado (ABA)
      - 1.6.7.2. Treinamento de ensaios separados
    - 1.6.8. Intervenção combinada
      - 1.6.8.1. O modelo TEACCH
    - 1.6.9. Apoio à integração universitária do TEA de grau I
      - 1.6.9.1. Boas práticas para apoio aos alunos no ensino superior
    - 1.6.10. Reforço de comportamento positivo
      - 1.6.10.1. Estrutura do programa
      - 1.6.10.2. Orientações a serem seguidas para realizar o método
  - 1.7. Materiais e recursos educacionais para autismo
    - 1.7.1. O que podemos fazer como fonoaudiólogos?
      - 1.7.1.1. Profissional como um papel ativo no desenvolvimento e adaptação contínua de materiais
    - 1.7.2. Lista de recursos e materiais adaptados
      - 1.7.2.1. O que eu preciso considerar?
      - 1.7.2.2. Brainstorming
    - 1.7.3. Métodos
      - 1.7.3.1. Abordagem teórica dos métodos mais comumente utilizados
      - 1.7.3.2. Funcionalidade Tabela comparativa com os métodos apresentados
    - 1.7.4. Programa TEACHH
      - 1.7.4.1. Princípios educativos baseados neste método
      - 1.7.4.2. Características do autismo como base para um ensino estruturado

- 1.7.5. Programa INMER
  - 1.7.5.1. Bases fundamentais do programa. Função principal
  - 1.7.5.2. Sistema Imersivo de Realidade Virtual para pessoas com autismo
- 1.7.6. Aprendizagem mediada por TIC
  - 1.7.6.1. Software para ensinar emoções
  - 1.7.6.2. Aplicações que favorecer o desenvolvimento da linguagem
- 1.7.7. Desenvolvimento de materiais
  - 1.7.7.1. Fontes utilizadas
  - 1.7.7.2. Bancos de imagens
  - 1.7.7.3. Bancos de pictogramas
  - 1.7.7.4. Materiais recomendados
- 1.7.8. Recursos gratuitos para apoiar a aprendizagem
  - 1.7.8.1. Lista de páginas de reforço com programas para reforçar a aprendizagem
- 1.7.9. SPC
  - 1.7.9.1. Acesso ao Sistema Pictográfico de Comunicação
  - 1.7.9.2. Metodologia
  - 1.7.9.3. Função principal
- 1.7.10. Implementação
  - 1.7.10.1. Escolha do programa certo
  - 1.7.10.2. Lista de benefícios e desvantagens
- 1.8. Intervenção fonoaudiológica para crianças com disfemia: proposta de exercícios
  - 1.8.1. Introdução à unidade
  - 1.8.2. Exercícios de controle da fala
    - 1.8.2.1. Recursos de fabricação própria
    - 1.8.2.2. Recursos encontrados no mercado
    - 1.8.2.3. Recursos tecnológicos
  - 1.8.3. Exercícios de controle da ansiedade
    - 1.8.3.1. Recursos de fabricação própria
    - 1.8.3.2. Recursos encontrados no mercado
    - 1.8.3.3. Recursos tecnológicos
  - 1.8.4. Exercícios de controle da pensamento
    - 1.8.4.1. Recursos de fabricação própria
    - 1.8.4.2. Recursos encontrados no mercado
    - 1.8.4.3. Recursos tecnológicos





- 1.8.5. Exercícios de controle das emoções
  - 1.8.5.1. Recursos de fabricação própria
  - 1.8.5.2. Recursos encontrados no mercado
  - 1.8.5.3. Recursos tecnológicos
- 1.8.6. Exercícios para proporcionar habilidades sociais e de comunicação
  - 1.8.6.1. Recursos de fabricação própria
  - 1.8.6.2. Recursos encontrados no mercado
  - 1.8.6.3. Recursos tecnológicos
- 1.8.7. Exercícios que promovem a generalização
  - 1.8.7.1. Recursos de fabricação própria
  - 1.8.7.2. Recursos encontrados no mercado
  - 1.8.7.3. Recursos tecnológicos
- 1.8.8. Como utilizar corretamente os exercícios?
- 1.8.9. Tempo de implementação para cada exercício
- 1.8.10. Conclusões finais
- 1.9. A família como agente de intervenção e de apoio à criança com disfemia
  - 1.9.1. Introdução à unidade
  - 1.9.2. A importância da família no desenvolvimento da criança com disfemia
  - 1.9.3. Dificuldades de comunicação encontradas pela criança disfêmica em casa
  - 1.9.4. Como as dificuldades de comunicação no ambiente familiar afetam a criança disfêmica?
  - 1.9.5. Tipos de intervenção com os pais
    - 1.9.5.1. Intervenção precoce
    - 1.9.5.2. Tratamento direto
  - 1.9.6. Intervenção precoce com os pais
    - 1.9.6.1. Sessões de orientação
    - 1.9.6.2. Prática diária
    - 1.9.6.3. Registros de condutas
    - 1.9.6.4. Modificação do comportamento
    - 1.9.6.5. Organização do meio ambiente
    - 1.9.6.6. Estrutura das sessões
    - 1.9.6.7. Casos especiais
  - 1.9.7. Lidando diretamente com os pais
    - 1.9.7.1. Mudança de atitudes e comportamentos
    - 1.9.7.2. Adaptando a linguagem às dificuldades da criança
    - 1.9.7.3. Prática diária em casa
  - 1.9.8. Vantagens de integrar a família na intervenção
    - 1.9.8.1. Como o envolvimento familiar beneficia a criança?
  - 1.9.9. A família como meio de generalização
    - 1.9.9.1. A importância da família na generalização
  - 1.9.10. Conclusões finais
- 1.10. Intervenção de fonoaudiologia nas disartrias
  - 1.10.1. Intervenção fonoaudiológica em disartria
    - 1.10.1.1. A importância da intervenção fonoaudiológica nas disartrias na criança e no adolescente
    - 1.10.1.2. Em que consiste a terapia da fala para a disartria?
    - 1.10.1.3. Objetivos de intervenção do fonoaudiólogo
      - 1.10.1.3.1. Objetivos gerais sobre de intervenção de fonoaudiologia
      - 1.10.1.3.2. Objetivos específicos sobre de intervenção de fonoaudiologia
  - 1.10.2. Terapia de deglutição em disartria
    - 1.10.2.1. Dificuldades de deglutição em casos de disartria
    - 1.10.2.2. O que é terapia de deglutição?
    - 1.10.2.3. Importância da fonoaudiologia
  - 1.10.3. Terapia postural e corporal em disartria
    - 1.10.3.1. Dificuldades de postura corporal em casos de disartria
    - 1.10.3.2. O que é terapia postural e corporal?
    - 1.10.3.3. Importância da fonoaudiologia
  - 1.10.4. Terapia orofacial em disartria
    - 1.10.4.1. Dificuldades orofaciais em casos de disartria
    - 1.10.4.2. O que é terapia orofacial?
    - 1.10.4.3. Importância da fonoaudiologia
  - 1.10.5. Terapia respiratória e coordenação fono-respiratória em disartria
    - 1.10.5.1. Dificuldades em coordenação fono-respiratória em casos de disartria
    - 1.10.5.2. Em que consiste a terapia?
    - 1.10.5.3. Importância da fonoaudiologia

- 1.10.6. Terapia para a articulação em disartria
  - 1.10.6.1. Dificuldades na articulação-respiratória em casos de disartria
  - 1.10.6.2. Em que consiste a terapia?
  - 1.10.6.3. Importância da fonoaudiologia
- 1.10.7. Terapia orofacial em disartria
  - 1.10.7.1. Dificuldades na articulação-respiratória em casos de disartria
  - 1.10.7.2. Em que consiste a terapia?
  - 1.10.7.3. Importância da fonoaudiologia
- 1.10.8. Terapia ressonância em disartria
  - 1.10.8.1. Dificuldades na ressonância em casos de disartria
  - 1.10.8.2. Em que consiste a terapia?
  - 1.10.8.3. Importância da fonoaudiologia
- 1.10.9. Terapia vocal em disartria
  - 1.10.9.1. Dificuldades na voz em casos de disartria
  - 1.10.9.2. Em que consiste a terapia?
  - 1.10.9.3. Importância da fonoaudiologia
- 1.10.10. Prosódia e terapia de fluência
  - 1.10.10.1. Dificuldades em prosódia e na fluência em casos de disartria
  - 1.10.10.2. Em que consiste a terapia?
  - 1.10.10.3. Importância da fonoaudiologia
- 1.11. Programa de Intervenção em Fonoaudiologia: exercícios propostos e métodos de facilitação da comunicação
  - 1.11.1. Introdução
    - 1.11.1.1. Importância do desenvolvimento de um programa de intervenção em fonoaudiologia para uma criança com disartria
  - 1.11.2. Considerações iniciais no desenvolvimento de um programa de intervenção fonoaudiológico
    - 1.11.2.1. Características das crianças com disartria
  - 1.11.3. Decisões para o planejamento da intervenção fonoaudiológica
    - 1.11.3.1. Método de intervenção a ser realizado
      - 1.11.3.2. Consenso sobre a sequência das sessões de intervenção: aspectos a serem levados em conta
        - 1.11.2.2.1. A idade cronológica
        - 1.11.2.2.2. As atividades extracurriculares da criança
        - 1.11.2.2.3. Horários
      - 1.11.3.3. Estabelecer as linhas de intervenção
- 1.11.4. Objetivos sobre o programa de intervenção de fonoaudiologia em casos de disartria
  - 1.11.4.1. Objetivos gerais sobre de intervenção de fonoaudiologia
  - 1.11.4.2. Objetivos específicos sobre de intervenção de fonoaudiologia
- 1.11.5. Áreas de intervenção da fonoaudiologia em disartrias e atividades propostas
  - 1.11.5.1. Orofacial
  - 1.11.5.2. Voz
  - 1.11.5.3. Prosódia
  - 1.11.5.4. Fala
  - 1.11.5.5. Linguagem
  - 1.11.5.6. Respiração
- 1.11.6. Materiais e recursos para intervenção fonoaudiológica
  - 1.11.6.1. Proposta de materiais no mercado para uso em intervenções de fonoaudiologia com uma visão geral do material e seus usos
  - 1.11.6.2. Imagens dos materiais propostos acima
- 1.11.7. Recursos tecnológicos e materiais didáticos para intervenção em fonoaudiologia
  - 1.11.7.1. Programas software para a intervenção
    - 1.11.7.1.1. Programa PRAAT
- 1.11.8. Métodos de intervenção na intervenção da disartria
  - 1.11.8.1. Tipos de métodos de intervenção
    - 1.11.8.1.1. Métodos médicos
    - 1.11.8.1.2. Métodos de intervenção clínica
    - 1.11.8.1.3. Métodos Instrumentais
    - 1.11.8.1.4. Métodos pragmáticos
    - 1.11.8.1.5. Métodos comportamentais-fonoaudiológicos
  - 1.11.8.2. Escolhendo o método de intervenção apropriado para o caso

- 1.11.9. Técnicas de intervenção da fonoaudiologia e atividades propostas
  - 1.11.9.1. Respiração
    - 1.11.9.1.1. Propostas de atividades
  - 1.11.9.2. Fonação
    - 1.11.9.2.1. Propostas de atividades
  - 1.11.9.3. Articulação
    - 1.11.9.3.1. Propostas de atividades
  - 1.11.9.4. Ressonância
    - 1.11.9.4.1. Propostas de atividades
  - 1.11.9.5. Taxa de fala
    - 1.11.9.5.1. Propostas de atividades
  - 1.11.9.6. Sotaque e entonação
    - 1.11.9.6.1. Propostas de atividades
- 1.11.10. Sistemas de comunicação alternativa e/ou aumentativa como método de intervenção em casos de disartria
  - 1.11.10.1. O que são os SAACs?
  - 1.11.10.2. Como os SAAC podem ajudar na intervenção com crianças com disartria?
  - 1.11.10.3. Como dos SAAC podem ajudar na comunicar os crianças com disartria?
  - 1.11.10.4. Escolhendo um método de sistema de acordo com as necessidades da criança
    - 1.11.10.4.1. Considerações para o estabelecimento de um sistema de comunicação
  - 1.11.10.5. Como usar os sistemas de comunicação em diferentes ambientes de desenvolvimento
- 1.12. O papel do fonoaudiólogo na intervenção da perda auditiva
  - 1.12.1. Introdução à unidade
  - 1.12.2. Abordagens metodológicas, como classificado por Perier (1987)
    - 1.12.2.1. Métodos orais monolíngues
    - 1.12.2.2. Métodos bilíngues
    - 1.12.2.3. Métodos mistos
  - 1.12.3. Existe uma diferença entre reabilitação após um aparelho auditivo ou um implante coclear?
  - 1.12.4. Intervenção pós-implantação em crianças em pré-locação
  - 1.12.5. Intervenção pós-implantação em crianças em pós-locação
    - 1.12.5.1. Introdução à unidade
    - 1.12.5.2. Fases da reabilitação auditiva
      - 1.12.5.2.1. Fase de detecção de som
      - 1.12.5.2.2. Fase de discriminação
      - 1.12.5.2.3. Fase de identificação
      - 1.12.5.2.4. Fase de reconhecimento
      - 1.12.5.2.5. Fase de compreensão
  - 1.12.6. Atividades úteis para a reabilitação
    - 1.12.6.1. Atividades para a fase de detecção
    - 1.12.6.2. Atividades para a fase de discriminação
    - 1.12.6.3. Atividades para a fase de identificação
    - 1.12.6.4. Atividades para a fase de reconhecimento
    - 1.12.6.5. Atividades para a fase de compreensão
  - 1.12.7. Papel da família no processo de reabilitação
    - 1.12.7.1. Orientações para as famílias
    - 1.12.7.2. É aconselhável que os pais estejam presentes nas sessões?
  - 1.12.8. A importância de uma equipe interdisciplinar durante a intervenção
    - 1.12.8.1. Considerações preliminares
    - 1.12.8.2. El por qué de la importancia del equipo interdisciplinar
    - 1.12.8.3. Profissionais envolvidos na reabilitação
  - 1.12.9. Estratégias para o ambiente escolar
    - 1.12.9.1. Considerações preliminares
    - 1.12.9.2. Estratégias comunicativas
    - 1.12.9.3. Estratégias metodológicas
    - 1.12.9.4. Estratégias para a adaptação de textos
  - 1.12.10. Materiais e recursos adaptados para a intervenção de fonoaudiologia em audição
    - 1.12.10.1. Materiais úteis produzidos internamente
    - 1.12.10.2. Materiais úteis no mercado
    - 1.12.10.3. Recursos tecnológicos úteis
  - 1.12.11. Conclusões finais

- 1.13. Comunicação bimodal
  - 1.13.1. Introdução à unidade
  - 1.13.2. O que é comunicação bimodal?
    - 1.13.2.1. Conceito
    - 1.13.2.2. Funções
  - 1.13.3. Elementos da comunicação bimodal
    - 1.13.3.1. Considerações preliminares
    - 1.13.3.2. Elementos da comunicação bimodal
      - 1.13.3.2.1. Gestos pantomímicos
      - 1.13.3.2.2. Elementos da linguagem dos sinais
      - 1.13.3.2.3. Gestos naturais
      - 1.13.3.2.4. Gestos "idiossincráticos"
      - 1.13.3.2.5. Outros elementos
  - 1.13.4. Objetivos e vantagens do uso da comunicação bimodal
    - 1.13.4.1. Considerações preliminares
    - 1.13.4.2. Vantagens da comunicação bimodal
      - 1.13.4.2.1. Com relação à palavra na recepção
      - 1.13.4.2.2. Com relação à palavra em expressão
    - 1.13.4.3. Vantagens da comunicação bimodal em relação a outros sistemas aumentativos e alternativos de comunicação
  - 1.13.5. Quando devemos considerar o uso da comunicação bimodal?
    - 1.13.5.1. Considerações preliminares
    - 1.13.5.2. Fatores a serem levados em conta
    - 1.13.5.3. Profissionais que tomam a decisão
    - 1.13.5.4. A importância do papel da família
  - 1.13.6. O efeito facilitador da comunicação bimodal
    - 1.13.6.1. Considerações preliminares
    - 1.13.6.2. O efeito indireto
    - 1.13.6.3. O efeito direto



- 1.13.7. Comunicação bimodal em diferentes áreas da linguagem
  - 1.13.7.1. Considerações preliminares
  - 1.13.7.2. Comunicação bimodal e compreensão
  - 1.13.7.3. Comunicação bimodal e expressão
- 1.13.8. Formas de implementação em comunicação bimodal
- 1.13.9. Programas voltados para a aprendizagem e implementação do sistema bimodal
  - 1.13.9.1. Considerações preliminares
  - 1.13.9.2. Introdução à comunicação bimodal apoiada pelas ferramentas de autoria CLIC e NeoBook
  - 1.13.9.3. Bimodal 2000
- 1.13.10. Conclusões finais



*Atualize-se sobre as últimas novidades em Intervenção Fonoaudiológica"*



05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

*Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*



“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

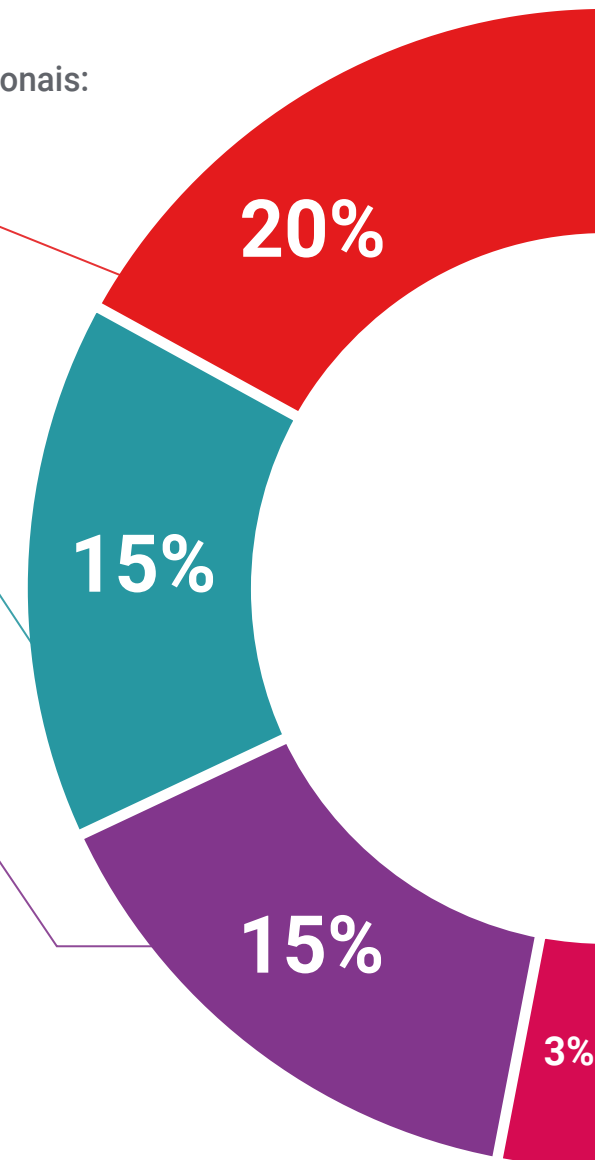
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

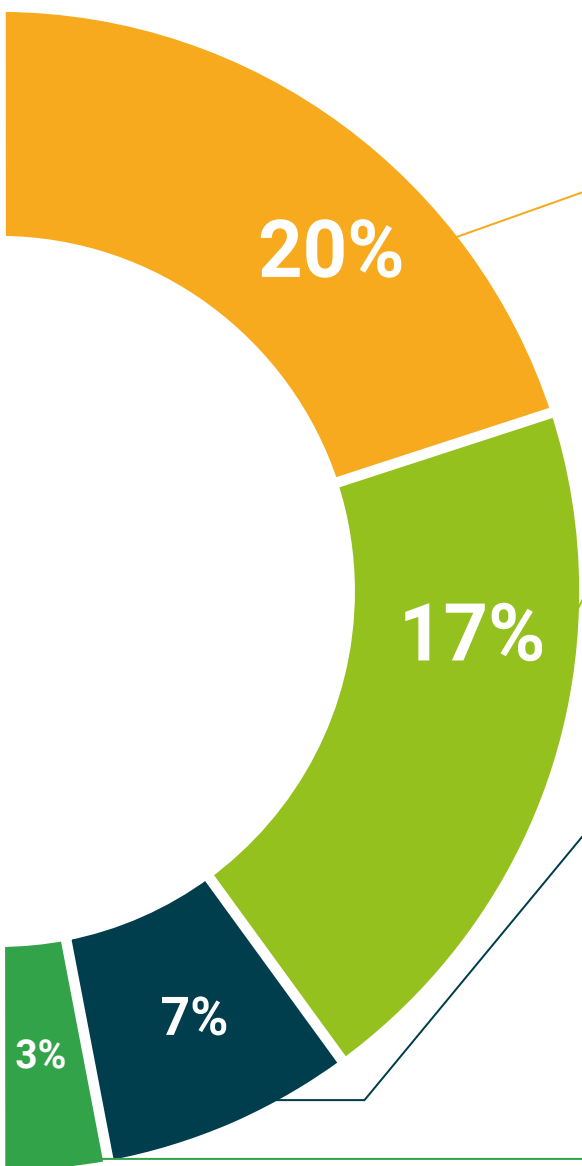
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Curso de Intervenção Fonoaudiológica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

Este **Curso de Intervenção Fonoaudiológica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Intervenção Fonoaudiológica**

N.º de Horas Oficiais: **150h**







## Curso

### Intervenção Fonoaudiológica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Intervenção Fonoaudiológica

